

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
4 de janeiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.840
R\$ 1,75

Aumenta para 18 número de municípios do Vale infestados pelo *Aedes aegypti*

» No final de 2018, foram identificados focos do mosquito em mais dez cidades, num total de 18. Metade da região é considerada infestada, o que causa preocupação à 16ª Coordenadoria Regional da Saúde. Apoio da população é fundamental no combate ao *Aedes aegypti*. [Páginas 4 e 5](#)

Contribuintes de Lajeado já podem acessar carnês do IPTU e ISSQN

[Página 13](#)

Conheça Aquiles Daniel Rieth, um aluno pra lá de especial

[Página 16](#)



» TEMA DO DIA

Demora e superlotação na UPA revoltam pacientes

» Usuários denunciam espera de mais de cinco horas para atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado na noite de quarta-feira. Segundo relatos, havia cerca de 60 pessoas na fila.

A Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), atual administradora da unidade, aponta a troca de gestão, volta do feriado, calor e saída de médicos cubanos como causas da lentidão. [Página 3](#)



Usuários reclamam de espera de mais de cinco horas na UPA

Jovem com fortes dores de estômago, náuseas e febre aguarda assistência em recepção lotada

Jean Peixoto

jean@informativo.com.br

» Lajeado

Na tarde de quarta-feira, Jeferson Rodrigo Uhlman (23) procurou a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado com fortes dores no estômago e náuseas. O jovem relata que chegou por volta de 17h30min e foi atendido à meia-noite. Na triagem, foram verificados níveis de pressão arterial em 10x8 e 38 graus de febre. Identificado com o código azul da classificação de risco (não urgente), após procedimentos médicos, exame de sangue e radiografia, recebeu alta às 4h32min de ontem. "Eu gemia de dor quando cheguei lá. Passei pela triagem e fiquei esperando. Estava muito cheio", afirma.

A coordenação da UPA afirma que a demanda sempre aumenta após os feriados. A unidade está sob responsabilidade da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas até 15 de janeiro, quando passará a ser administrada pela Univates. A FHGV informa que, na quarta-feira, foram atendidos 231 pacientes. O tempo médio de espera para consulta médica na classificação azul foi de 3h42min; verde, 1h19min e amarelo, 26min.



Jean Peixoto

Insatisfação

Volmir Henicka (38), proprietário da lavagem onde Jeferson Rodrigo Uhlman trabalha, foi quem o levou para a UPA, por volta de 17h30min. Ele conta que ligou diversas vezes para a recepção para pedir informações sobre o quadro clínico do funcionário e ninguém o atendeu. Por volta de 22h30min, Henicka se deslocou até a unidade para verificar o porquê da demora. "Quando eu cheguei, ele estava em um canto, sentado em uma cadeira de rodas, com dor e ânsia de vômito. O lugar estava muito cheio, tinha cerca de 50 a 60 pessoas. Eu me revolttei", relata. Segundo ele, outros pacientes passaram mal no saguão da unidade. "Uma jovem, com cerca de 20 anos, que aguardava na recepção, vomitou e defecou em meio às demais pessoas. Todos saíram para a rua devido ao odor. Estava lotado", recorda. Incomodado com a situação, Henicka telefonou para a Brigada Militar (BM). Disseram a ele que ligariam para a unidade. Ele também procurou veículos de comunicação para reclamar.

"A saúde já é um descaso e a gente não tem ninguém a quem recorrer." Relata que questionou a demora em voz alta e disse aos demais pacientes que eles não deveriam ficar quietos mediante a situação e que os seguranças ficaram no seu encalço. Um pouco antes de seu funcionário ser atendido, por volta das 23h, Volmir retornou para casa. Morador do Bairro Universitário, Jeferson salienta que, como foi liberado de madrugada, não tinha condução para voltar para casa. Por isso, foi caminhando até o seu trabalho, no Bairro São Cristóvão, onde dormiu. A FHGV se manifesta e faz um apelo. "Tomar medidas extremas e violentas não irá melhorar a situação. Precisamos ter condições de segurança para que os trabalhadores possam desempenhar suas funções."

INDIGNAÇÃO:

Volmir Henicka e Jeferson Rodrigo Uhlman exibem o receituário com o horário de liberação às 4h23min de ontem

Classificação de risco

Com o objetivo de avaliar e identificar os pacientes que necessitam de atendimento prioritário, conforme com a gravidade clínica, potencial de risco, danos à saúde ou grau de sofrimento, o Ministério da Saúde estabelece o acolhimento por classificação de risco, conforme o sistema de classificação de Manchester, nas UPAs. Ou seja, os pacientes passam por uma triagem ao chegar na unidade e são separados por cores. Os casos mais graves são atendidos primeiro. A cor vermelha (emergência) é destinada aos casos gravíssimos, que necessitam de atendimento imediato com risco de morte. Laranja (muito urgente) são os casos graves, com significativo risco de morte, que recebem o atendimento mais rápido possível. Amarelo (urgência) são os casos de gravidade moderada, com condições para aguardar. Verde (pouco urgente) são os de baixo risco, que podem aguardar ou ser encaminhados a outros serviços de saúde. Azul (não urgente) são os casos sem risco de agravamento à saúde, que podem aguardar ou ser encaminhados a outros serviços de saúde.

"Quando eu cheguei, ele estava em um canto, sentado em uma cadeira de rodas, com dor e ânsia de vômito. O lugar estava muito cheio, tinha cerca de 50 a 60 pessoas. Eu me revolttei."

Volmir Henicka

Causas

Segundo a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas, nesta época do ano, aumentam as vítimas de problemas intestinais, queimaduras, cortes, acidentes de trânsito e do calor excessivo. Reitera que na unidade são atendidos pacientes de vários municípios, como Santa Clara do Sul e Pouso Novo, e que os leitos de observação estão sempre ocupados. Outro agravante apontado pela FHGV são os médicos cubanos, desligados a partir de 22 de novembro.

Conforme publicado em O Informativo do Vale, na edição do dia 21 de dezembro, a troca de administração da UPA vem causando tensão entre servidores da unidade, que estariam faltando o trabalho e apresentando atestados médicos por medo de serem demitidos depois da transição. A falta destes profissionais na unidade também foi indicada pela coordenação como causa do aumento do tempo de espera nos atendimentos. A questão já foi discutida na Câmara.

Prefeitura cobra explicações

A prefeitura explica que a gestão da UPA está a cargo da Fundação Hospitalar Getúlio Vargas. E que foi informada de que houve um problema pontual de aumento da procura por atendimento, devido ao excesso de calor, no final da tarde e início da noite de quarta-feira. Segundo a Administração, isso levou os atendimentos a demorarem mais do que o normal. Na manhã de ontem, a assistência estava normalizada.

A prefeitura acompanha o atendimento prestado pela FHGV para garantir o cumprimento do contrato. Cabe ressaltar que a UPA passará por um processo de transição de gestão, uma vez que o trabalho será assumido pela Univates. Ela ocorre a partir do próximo dia 15, quando os profissionais contratados pela Univates passarão a assumir aos poucos o atendimento na UPA. O processo deverá estar concluído até 31 de março.

A família convida para a
Missa de 7º Dia de

Antenor Krüger,

a realizar-se na Igreja Matriz São Cristóvão, no dia 05, sábado, às 19h.

Aedes aegypti infesta metade do Vale

Focos do mosquito foram encontrados em mais dez cidades no ano passado

Julian Kober

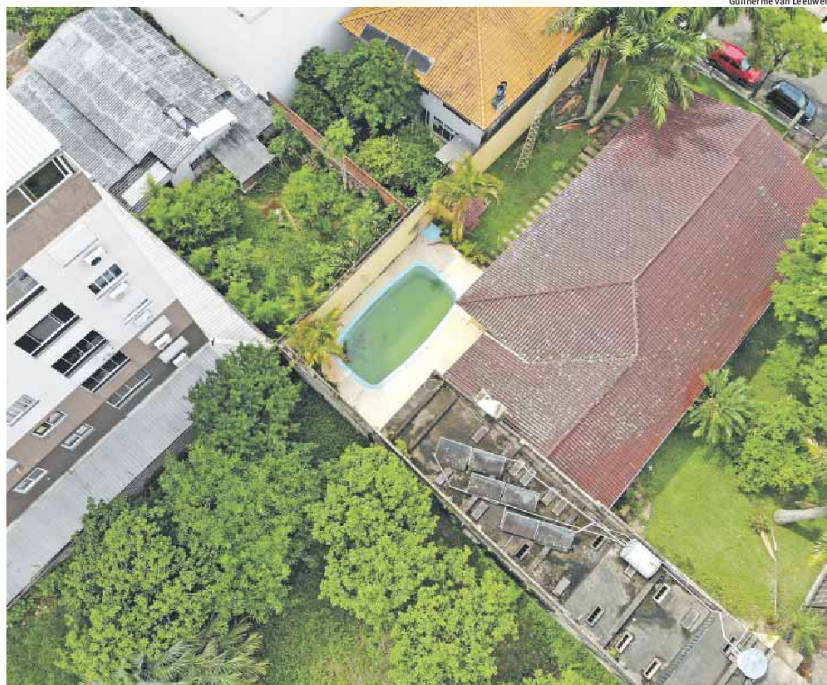
julian@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Levantamento divulgado ontem mostra que 18 municípios do Vale do Taquari estão infestados pelo mosquito *Aedes aegypti* - Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Colinas, Dois Lajeados, Encantado, Estrela, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Lajeado, Marques de Souza, Muçum, Paverama, Putinga, Taquari, Teutônia, Travesseiro e Westfália.

Conforme os dados da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, o número de cidades consideradas infestadas pelo mosquito vem aumentando nos últimos anos. Em 2016, foram encontrados focos de larva em Lajeado, Estrela, Teutônia e Taquari. No ano seguinte, mais quatro - Encantado, Forquetinha, Marques de Souza e Paverama. E, em 2018, mais dez cidades, representando um aumento de 150% em relação a 2017 - Arroio do Meio, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Colinas, Dois Lajeados, Fazenda Vilanova, Muçum, Putinga, Travesseiro e Westfália.

O coordenador da 16ª CRS, Ramon Zuchetti, atribui o aumento do número de focos encontrados à intensificação da fiscalização. "Estamos fazendo um acompanhamento diferenciado. Ajudamos vários mu-



ATENÇÃO: manter as piscinas tratadas o ano inteiro ajuda a prevenir a proliferação do *Aedes aegypti*

Cidades infestadas

Arroio do Meio	Encantado	Lajeado	Putinga
Bom Retiro do Sul	Estrela	Marques de Souza	Taquari
Cruzeiro do Sul	Fazenda Vilanova	Muçum	Teutônia
Dois Lajeados	Forquetinha	Paverama	Westfália

nicipios a realizar visitas e coletas. Esta participação efetiva da coordenadoria ajudou as cidades a identificar mais focos", explica. Outro fator é a proximidade entre os municípios do Vale e fluxo de pessoas de fora. "Esta peculiaridade nossa é uma preocupação para a coordenadoria. Porque as pessoas que passam pela região podem estar transportando o mosquito, aumentando o número de infestações."

Apesar do aumento de cidades consideradas infestadas, o número de casos de dengue notificados no Vale diminuiu. Em 2017, foram notificados 21, mas nenhum comprovado. Já no ano passado, ocorreram 12 notificações e um caso confirmado - em Teutônia. "Foi uma pessoa que contraiu a doença fora da cidade, enquanto viajava. Identificado, o paciente foi isolado e recebeu tratamento", explica Zuchetti. Não houve registro de casos de febre amarela, chikungunya e zika vírus. No entanto, o coordenador destaca que o risco de infecção ainda existe. A situação é ainda mais agravante nesta época do ano, por ser um período com temperaturas mais elevadas e índices de chuva favorecendo a proliferação do *Aedes*. "Estamos convivendo com o vetor. Basta que alguém seja picado por esse mosquito para ficar infectado, e aí estaremos numa situação bastante delicada. Temos muito receio do que pode acontecer", alerta.

TABELIONATO KLEIN

Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Os títulos abaixo relacionados serão protestados no terceiro dia útil que se seguir a esta publicação, se antes não forem pagos:

Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot	Protocolo
Alexandre Formehl	00333177045	IDM	104949	259,00	15/12/2018	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1313276-8
Daniel Rodrigo Nied	95949451053	IDM	0366	2.843,00	12/12/2018	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1313044-7
Dioni Martins	68680007072	IDM	5515	104,40	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312927-9
Enir Borba	52339289068	IDM	4199A	699,00	08/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP	1313001-3
Fernanda Daniela Leite	01199373010	IDM	10944	720,00	06/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP	1313115-0
Franciele Cristina Machado	03249192040	IDM	204	210,00	10/12/2018	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1312813-2
Francisco Iran Lucena Pereira	25531417000101	IDM	W1779-A	3.343,34	05/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP	1312610-5
Frutera Casa Velha Ltda	9179968000104	IDM	236131/01	168,45	15/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313201-2
I Nova Restaurante e Lancheria Ltda	29846393000130	IDM	237854/01	266,95	19/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313548-1
I Nova Restaurante e Lancheria Ltda	29846393000130	IDM	114138881	124,77	12/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP	1313372-1
Jane Bortolin	19872976015	IDM	11289/FAT	876,93	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1312735-7
Jaqueline Onofre dos Santos	01045258008	CH	00022	980,00	24/10/2018	Ronaldo Zen	FP	1313229-6
Jefferson Alonso Ledesma Pedras	1372374000106	IDM	111697/04	48,78	12/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1313019-6
Jorge Volnei Henicka Hutt	00574449037	IDM	69424112	370,90	10/12/2018	Bancoob	FP	1313049-8
Juliano Jardim	00984031090	IDM	0407573/01	30,00	18/12/2018	Banco do Brasil SA	FP	1313426-4
Lair Francisco Bruxel	37364081020	IDM	201829-D	406,71	16/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313192-3
Leandro Macedo de Moraes	20029924000128	IDM	93324-1	153,32	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312887-6
Lisette Lermen Friedrich	58986260000	IDM	47870607	309,00	30/11/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1312745-4
Loeni Ines Weiss Siebert	3035709200122	IDM	000025332/2	930,00	14/12/2018	Banco do Brasil SA	FP	1313252-7
Luciano Jean Fincato	75465370025	IDM	3073921	621,90	12/12/2018	Bancoob	FP	1313276-4
Maikelen dos Santos	10266917000196	IDM	44731	1.962,44	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313322-5
Marcelo Rosner	00433771062	IDM	000500303	222,52	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1312751-9
Márcia Guimarães	92286224072	IDM	100	561,24	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312925-2
Marcos Alexandre Silva de Borja	00062479332	IDM	356	309,00	16/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313152-4
Maria Ivanir da Silva	1140488400103	IDM	011301	526,29	08/12/2018	Banco do Brasil SA	FP	1313265-3
Maria Leticia Moreira Cardona	33454748087	IDM	203-04	138,00	10/12/2018	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP	1312802-7
Mariana Sassi	02965256008	IDM	SG85/005	261,00	10/12/2018	Unicred	FP	1312996-1
Marisete dos Santos Batista	01155358023	IDM	101014	308,23	12/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313172-9
Mauro Fernando Noll	02070648017	IDM	0000004160	56,36	05/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312961-9
Mauro Michel Berger	0673549807	IDM	4	97,00	10/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP	1313109-5
Neuza Terezinha Follmer	0541598600184	IDM	076130/003	233,00	11/12/2018	Banco do Brasil SA	FP	1312650-4
Neuza Terezinha Follmer - ME	0541598600184	IDM	06868004	649,47	11/12/2018	Banco do Brasil SA	FP	1312658-0
Patrícia Nunes	03033212026	IDM	ALG5308H	102,30	12/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312945-7
Paulo Elias Brito de Vargas	40852083068	IDM	9799-3	812,00	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312860-4
Priscila Cristiane Rodrigues Araujo Sant	01447775990	IDM	1120344	115,72	09/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313189-3
Regiane Terezinha Simões da Silva	68095899220	IDM	111230104	443,04	23/11/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1310805-0
Rodolfo Int Com e Reges Ltda	90341447000117	IDM	020212002	5.522,00	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1312696-2
Rodrigo Lindomar dos Santos	20274331000127	IDM	11958100	210,98	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1312764-0
Rosane Silisque	00199153060	IDM	05760404	100,48	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1313027-7
Sandro Wermann	64717771087	IDM	1143	532,50	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP	1312768-3
Sidnei Diehl	01422950555	IDM	27	318,00	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1312861-2
Suprema Assessoria	27121527000120	IDM	XS3674002	173,00	20/09/2018	Unicred	FP	1312997-0
Suprema Assessoria	27121527000120	IDM	XS3674003	173,00	20/10/2018	Unicred	FP	1312998-8
Suprema Assessoria	27121527000120	IDM	XS3674004	173,00	20/11/2018	Unicred	FP	1312999-6
Tânia Patrícia Wollmann	29878822000151	IDM	1902402	338,74	13/12/2018	Bancoob	FP	1312827-2
Teccar Oliveira Multimarcas Ltda - ME	21929433000104	IDM	54309	476,75	15/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313179-6
Vilson Santo Ressei	62706942553	IDM	1040409	312,00	08/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP	1313178-8
Zanete Fritsch	57106499304	IDM	0001018	930,00	10/12/2018	Banco Santander Banepsa S/A	FP	1312979-1

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados do apontamento dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis.

Lajeado (RS), 04 de Janeiro de 2018 - Wilson Klein - Tabelião

Centro Clínico Univates abre edital para:

- Assistente Administrativo de Saúde
- Assistente Social
- Auxiliar de Farmácia
- Enfermeiro
- Farmacêutico
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Radiologia

Mais informações:

univates.br/institucional/editais
Edital nº 00/10/2019, de 03/01/2019.

Inscrições até 09/01/2019.



Entenda

De acordo com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), para que um município seja considerado infestado deve ser identificado um foco de larvas do mosquito nas atividades de vigilância em armadilhas ou pontos estratégicos - boracharias, depósitos de veículos, depósitos de resíduos, cemitérios, praças, entre outros. Caso a larva seja encontrada em um desses pontos, é necessário verificar todos os imóveis num raio de 300 metros (ou nove quarteirões). Basta mais um único foco e o município passa à condição de infestado. Ele também é classificado como infestado caso venha a registrar um caso autóctone de doença transmitida pelo *Aedes aegypti*, ou seja, caso a investigação identifique um caso confirmado em um residente sem histórico de viagem recente a outras localidades. Conforme o último informativo epidemiológico, divulgado ontem, 318 municípios gaúchos foram considerados infestados pelo mosquito. As cidades só podem sair dessa classificação caso permaneçam 12 meses consecutivos sem identificar novos focos e forem atendidos outros critérios, como a comprovação de ativa e efetiva vigilância e registro das atividades nos sistemas de informação.

Baixo risco

Apesar da quantidade de municípios infestados na região, o último Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostrado (LIA), que busca monitorar a presença do mosquito ao longo do ano, mostram que o risco de surto de dengue é baixo no Vale. Conforme os dados, divulgados em dezembro, o Índice de Infestação Predial (IIP), que equivale à relação entre o número de imóveis onde foram encontradas larvas,

nos municípios da região, está abaixo de 1%, sendo considerados satisfatórios. Em dez cidades, o IIP é 0% - Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados, Encantado, Fazenda Vilanova, Forquetinha, Muçum, Putinga, Taquari e Teutônia. Em Lajeado, o índice é de 0,1%; em Estrela, 0,2%; Marques de Souza, 0,3%; Paverama, 0,3%; e em Arroio do Meio é 0,4%.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde ressalta que, embora

o resultado seja 0% ou inferior a 1%, não significa que o risco seja excluído, nem que a condição de infestado mude.

Caso o índice seja superior a 1%, a situação passa a ser de alerta. Atualmente, 84 municípios gaúchos receberam esta classificação. A situação é ainda mais agravante em outros nove municípios, onde mais de 3,9% dos imóveis vistoriados apresentem foco de larva - Ajuricaba (4,1%), Garrochos (4,3%), Nonoai (8,6%), Santo

Antônio das Missões (6,8%), Santo Cristo (4,2%), São Borja (5%), São Nicolau (6,6%), Três de Maio (6%) e Vista Gaúcha (4,2%).

O LIRAA é considerado uma importante ferramenta para realizar ações de combate e controle do *Aedes aegypti*. Com as informações coletadas no levantamento, as prefeituras podem identificar os bairros onde estão concentrados os focos de reprodução do inseto, além do tipo de depósito onde as larvas foram encontradas.

Conscientização

Em Lajeado, considerada infestada pelo *Aedes aegypti* desde 2016, a Vigilância Ambiental da Secretaria da Saúde identificou, no mês de outubro, a presença do mosquito nos bairros Americano, Hidráulica, Bom Pastor, São Cristóvão e Morro 25. Atualmente, o município conta com uma equipe de sete agentes de endemias, além do auxílio dos agentes comunitários de saúde, para ações de prevenção e combate ao inseto. Eles realizam inspeção de imóveis e pontos estratégicos com a finalidade de eliminar criadouros, monitorar a presença de novos focos e orientar os responsáveis quanto a medidas de prevenção à proliferação desse mosquito.

O titular da Secretaria da Saúde, Tovar Grandi Musskopf, destaca que a participação da comunidade é fundamental no controle e eliminação do inseto, recebendo esses agentes e permitindo que entrem nas casas para realizar as vistorias. "É importante que a população se conscientize de que o município está infestado pelo *Aedes aegypti*, e só vamos sair desta classificação com a colaboração de todos. Cuidem de suas residências, prédios e estabelecimentos. Se cada um fizer a sua parte, vamos ficar livres deles."

Prevenção contra o mosquito

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) ressalta que o baixo registro de casos não deve ser visto como desmobilização. O *Aedes aegypti* tem em média menos de um centímetro, é escuro e com riscos brancos nas patas, cabeça e corpo. Para se reproduzir, precisa de locais com água parada. Por isso, o cuidado para evitar a sua proliferação busca eliminar esses possíveis criadouros, impedindo o nascimento

do inseto. Entre as medidas, recomenda-se:

- Tampar caixas d'água, tonéis e latões
- Guardar garrafas vazias viradas para baixo
- Guardar pneus sob abrigo
- Não acumular água nos pratos de vasos de plantas e enchê-los com areia
- Manter desentupidos ralos, canos, calhas, toldos e marquises
- Manter lixeiras fechadas e piscinas tratadas o ano inteiro.

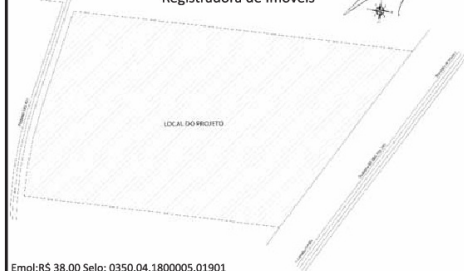
EDITAL DE LOTEAMENTO

Juliana Follmer Bortolin Lisboa, Registradora do Registro de Imóveis de Lajeado-RS.

FAZ PÚBLICO, para conhecimento de todos aqueles a quem interessar possa, que Gastão Osmar Pilger, brasileiro, empresário-sócio, divorciado, CPF nº 182.359.210-49, Carteira de Identidade nº 1024104067, expedida pela SSP/RS, em 24/04/1981, residente e domiciliado na Rua Adolfo Kunz nº 76, Bairro Bom Pastor, Lajeado(RS); Leila Sibebe Pilger Glufke, brasileira, empresária-sócia, CPF nº 920.057.720-20, Carteira de Identidade nº 9070752192, expedida pela SSP/RS, em 19/05/2010, casada, pelo regime da comunhão parcial de bens com Leandro Ahlert Glufke, brasileiro, engenheiro mecânico, CPF nº 907.058.580-49, residentes e domiciliados na Rua Godwin Edmann Kremer nº 103, Bairro Bom Pastor, Lajeado(RS); Lilian Damáris Pilger, brasileira, empresária-sócia, CPF nº 967.615.550-00, Carteira de Identidade nº 3071285625, expedida pela SSP/RS, em 16/10/2009, casada, pelo regime da separação convencional de bens, com Fabiano Horn, brasileiro, empresário-sócio, CPF nº 890.023.770-53, Carteira de Identidade nº 7061028929, expedida pela SSP/RS, em 30/12/1991, residente e domiciliada na Rua Adolfo Kunz nº 76, ap. 302, Bairro Bom Pastor, Lajeado(RS); e J.P. Richter Participações Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob nº 17.987.390/0001-38, com sede na Rua Alberto Torres nº 517, sala 601, Bairro Centro, Lajeado(RS), depositaram, neste Registro de Imóveis, os documentos exigidos pela legislação pertinente, para efeitos de registro do Processo de Loteamento, classificado como residencial e comercial e denominado "Loteamento Urban Center Conventos", tendo por objeto uma gleba de terras com a área de 62.098,03m² (sessenta e dois mil e noventa e oito vírgula zero três metros quadrados), localizada nesta Cidade, Bairro Conventos, na Rodovia ERS 421, lado par, distante 5,60 metros da esquina da Rodovia ERS 421 com a Rua Germano Heggers que fica do lado Sul, no quarteirão formado pelas Rodovias ERS 421, BR 386 e pela Rua Reinhold Fernando Gueths, considerada como Setor 09, Quadra 04, Lote 738, com os característicos e confrontações constantes na Matricula nº 83.007/Livro n. 2-RG, no Registro de Imóveis de Lajeado.- Foi destinada, na matrícula nº 92.539/Livro 2-RG de propriedade de Paulo Schumacher, uma área de 3.107,83m², para o fim de completar a Área de Institucional do Loteamento Urban Center Conventos.- Ditos documentos serão franqueados ao exame dos interessados, pelo prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da última publicação deste Edital, no Registro de Imóveis, situado na Rua Júlio de Castilhos n. 745, Sala 304, nesta Cidade, findo o qual, não sendo oferecida qualquer impugnação, proceder-se-á ao competente registro.

Lajeado, 26 de dezembro de 2018

Juliana Follmer Bortolin Lisboa
Registradora de Imóveis



Emol-RS 38,00 Selo: 0350.04.1800005.01901



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPUCA/RS
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇO Nº. 001/2019

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberta a Licitação na modalidade de Tomada de Preço 001/2019, que tem por objetivo a Contratação de Empresa para Prestação de Serviço de Recapagem de Pneus. As propostas e documentos deverão ser apresentados até as 09h30min do dia 21 de janeiro de 2019. Edital e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 3613-3058, pelo site www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br.

Itapuca/RS, 03 de janeiro de 2019.

Marcos José Scorsatto – Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

CHAMAMENTO PÚBLICO-CREDENCIAMENTO Nº03-04/2018
Objeto: CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÃO ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE ACOLOHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS QUE SE ENCONTREM EM SITUAÇÃO DE FRAGILIDADE ECONÔMICA E SOCIAL ENCAMINHADAS PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA MUNICIPALIDADE. Os interessados deverão apresentar envelope contendo os documentos de habilitação junto ao setor de compras da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital pode ser obtido através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderá ser solicitado pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 02 de janeiro de 2019.

Eliana Ahlert Heberle – CRA/RS 016176
Coordenadora Especial de Governo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
PREGÃO ELETRÔNICO 39-07/2018

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS, SOB DEMANDA, DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), E, PARA EVENTOS PROMOVIDOS PELA SECRETARIA DA SAÚDE DE LAJEADO/RS, VISANDO À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI). A sessão pública ocorrerá no dia 18/01/2019, às 14h00, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 03 de janeiro de 2019.

Eliana Ahlert Heberle – CRA/RS 016176
Coordenadora Especial de Governo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA
JULGAMENTO PREGÃO PRESENCIAL Nº 26/2018
Exclusivo Micro e EPP

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Presencial nº 26/2018, tendo como objeto prestação de serviços técnicos especializados de consultoria e assessoria técnica administrativa para o Departamento de Meio Ambiente, teve como vencedora a empresa LÓGICA GESTÃO AMBIENTAL INTELIGENTE LTDA, pelo valor de R\$ 3.740,00 mensais. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Teutônia ou pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 03 de janeiro de 2019.

Jonatan Brönstrup – Prefeito Municipal



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAVERAMA
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2019

O MUNICÍPIO DE PAVERAMA, de conformidade com a Lei nº 8666/93, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação, modalidade Tomada de Preços, tipo "MENOR PREÇO GLOBAL", para execução de pavimentação asfáltica com CBUQ, da EVP 210, Boa Esperança, neste Município. Abertura dia 23 de janeiro de 2019, às 9h. Local: Rua Jacó Flach, 222, Paverama/RS. Informações e edital no endereço supra ou fone 51 3761.1044 ou e-mail: licitacao@paverama.rs.gov.br.

Paverama, 03 de janeiro de 2019.

Vanderlei Markus – Prefeito Markus



PREFEITURA MUNICIPAL
DE DOUTOR RICARDO - RS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2019

O Município de Doutor Ricardo-RS, torna público que a Comissão Municipal de Licitação, reunirá-se no dia 16 de janeiro de 2019, às 09:00 horas, no Setor de Licitações, no Centro Administrativo, sito na RS/332, no Km 21, nº 3.699, Centro, no Município de Doutor Ricardo-RS, fone (51) 3612-2008, para receber propostas e documentação para contratação de prestação de serviços de laboratório para confecção de próteses dentárias entre totais e parciais, em conformidade com o Termo de Referência (ANEXO I). Cópia do Edital no site www.doutorricardo.rs.gov.br e informações pelo telefone acima no horário das 08h30min às 11h30min e das 13h30min às 17:00h.

CATEA MARIA BORSATTO ROLANTE

PREFEITA MUNICIPAL DE DOUTOR RICARDO - RS

Guias de IPTU e do ISSQN estão disponíveis para emissão on-line

Contribuinte deve acessar o site da Prefeitura de Lajeado, www.lajeado.rs.gov.br



IMPOSTO: pagamento com desconto máximo em cota única vai até 22 de fevereiro

» Lajeado

Está liberada no site da Prefeitura de Lajeado a emissão on-line das guias do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) e do Alvará de ISSQN (Taxa de Licença de Localização e de Vistoria) para o ano de 2019.

A guia do IPTU pode ser gerada

no www.lajeado.rs.gov.br, banner IPTU 2019, aba boleto IPTU. É necessário ter em mãos o número do CPF do proprietário do imóvel. A guia do Alvará de ISSQN está disponível no banner ISSQN, abas boleto de tributos e Alvará/ISS.

A entrega dos carnês pelos Correios iniciará na segunda quinzena de janeiro para aqueles que ainda

não tiverem efetuado o pagamento. A previsão é de que entrega seja concluída até o dia 8 de fevereiro.

O IPTU é o principal tributo municipal. Do montante, 30% são investidos em educação, 15% em saúde e 55% são para livre movimentação. A previsão de arrecadação para 2019 fica em torno de R\$ 30 milhões.

Confira as datas e os descontos

- Até 22/02/2019 - 15% de desconto (cota única)
- Até 22/03/2019 - 7,5% de desconto (cota única)
- Até 22/04/2019 - Sem desconto (valor integral em cota única)
- Após 22/04/2019 - Parcelado em até oito vezes (parcela mínima de R\$ 50), com correção de valores, com vencimento da primeira parcela em 10/05/2019

PRODUTOS DE QUALIDADE QUE GARANTE

diversão e lazer

YANGZI COLCHÃO PISCINA ENCOSTO
R\$ 96,75

MOR CADEIRA SOL DE VERÃO FASHION R-2115
R\$ 179,25

MOR BASE GUARDA SOL
R\$ 51,90

MOR CONJUNTO ATACAMA
R\$ 2.820,00

TECH FOAM ESTEIRA FLUTUANTE R-29
R\$ 91,00

YANGZI BOIA FLAMINGO
R\$ 137,80

arlar
Cooperativa Ltda

Matriz: Lajeado/RS: Bento Gonçalves, 665 | Filiais: Boqueirão do Leão/RS: 5 de Junho, 572 | Lajeado/RS: RS-130, Km 2.430
(51) 3714.8000 | Arla Cereais: Rodovia RST 453 km 26,4, Linha Primavera | Cruzeiro do Sul | (51) 99917.3466 e 99974.9513



AHORA

COMPROMISSO COM O LEITOR



Sexta-feira, 4 de janeiro de 2019 | Ano 16 - Nº 2246 | Avulso: R\$ 2,00

Fechamento da edição: 21h

Contra o calorão, ÁGUA

Hidratação constante é a receita para enfrentar o período mais quente do ano.

GASTRO

OPINIÃO

FERNANDOWEISS



Bolsonaro 2 em 1

O novo presidente fez discurso controverso em momentos distintos

HOMICÍDIOS E ATENTADOS

PC elucida apenas 10 dos 31 casos de 2018

Mais da metade dos crimes em Lajeado, Estrela e Cruzeiro estão sem respostas

No período de um ano, Polícia Civil conseguiu solucionar apenas 1/3 dos homicídios e atentados, bem abaixo do índice considerado ideal: de

80%. Estima-se que 90% dos casos estejam ligados ao narcotráfico. Conforme delegado, falta de efetivo é a principal dificuldade. **Páginas 8 e 9**

VALE DO TAQUARI

Seis maiores cidades fecham 2018 no azul

Governos de Lajeado, Estrela, Taquari, Arroio do Meio, Encantado e Teutônia encerraram o ano

com superávit financeiro. Segundo a Famurs, mais de 30% dos municípios devem ter déficits. **Página 4**

ABERTURA DE RUA

Mais um acesso ao rio

Lajeado. Estado doa terreno ao município para viabilizar projeto de anel viário. **Página 11**



Novos lares aos cães

Após fugir do canil e perseguir o carro da família Azevedo, a cachorra Shiva conquistou um novo lar. Conforme a Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado, em 2018, as adoções aumentaram 29% em relação ao ano anterior **Página 10**

ABRE ASPAS

“Trabalhar com a natureza é a reconexão com o verdadeiro ser”

O lajeadense Max Eric Osterkamp, 31, optou por trabalhar perto da natureza para se conectar melhor consigo mesmo

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

• Por que você escolheu o curso de Paisagismo e Agroecologia?

Desde criança, vivi perto da natureza. Morava na Linha São José, em Estrela, e brincava nos fundos de casa onde tinha mato. Com o tempo, adquiri amor pela natureza. Conforme fui me desenvolvendo como ser humano, fui gostando de biologia e de cuidar do meio ambiente. Em 2006, iniciei o curso de Engenharia Ambiental, mas acabei trancando em função de uma viagem para a Austrália, onde morei um ano. Foi lá que descobri a permacultura e agroecologia. Quando voltei ao Brasil, procurei o curso técnico em Paisagismo voltado para essa área, em Nova Petrópolis.

• O que significa estar em meio à natureza para você?

Trabalhar com a natureza é a reconexão com o verdadeiro ser. Hoje somos iludidos pelas luzes da cidade, pela televisão e pela internet. Então, para mim, estar na natureza significa que voltamos às nossas próprias origens, onde somos o que sempre fomos. Resgatamos nossa essência. Para mim, estar na natureza é o verdadeiro trabalho — sentir que estou fazendo o bem à natureza, retribuindo por tudo que ela nos proporciona. Esse é o meu ciclo da



CRISTIANO DUARTE

gratidão. Deus nos dá a vida, temos que devolver para a vida as coisas boas.

• A maior parte de sua geração convive em ambientes virtuais e procura por trabalhos burocráticos e estáveis em escritórios, empresas e lugares fechados. Como é conviver com essa carreira alternativa?

Trabalhei quase quatro anos em uma das maiores empresas do Vale. Tive algumas decepções em relação ao cuidado com o meio ambiente. Percebi que eu mesmo deveria cuidar dele. Resolvi colocar a mão na massa, sem esperar por iniciativa de outros. Venho seguindo esse meu caminho e colhendo bons frutos. Enfrento alguns preconceitos de parte da sociedade, mas isso não me afeta. Prefiro focar em quem realmente entende que esse é o verdadeiro

trabalho que deve ser feito. O paisagista e o agroecólogo são os trabalhos do futuro. Tenho me especializado, principalmente, em um canteiro especial chamado “espiral de ervas” que cria vários microclimas e a maior produção de alimentos e ervas medicinais no menor espaço.

• Muitas pessoas estão em dúvidas ou insatisfeitas com suas carreiras. O que você diria a elas?

Que busquem sua verdadeira essência. Procurem sair da sua comodidade habitual buscando a natureza como uma terapia alternativa. É importante meditar também para se conhecer melhor e se conectar com seu verdadeiro eu. É necessário mudar os hábitos. Se você descobrir que estar em meio à natureza é seu caminho, faça um pé-de-meia e procure por esse caminho para viver.

EDITORIAL

No azul, mas em alerta

O fato de as seis principais economias do Vale fecharem 2018 com superávit merece o reconhecimento da comunidade regional. Manter o saldo positivo é um grande desafio, especialmente com o estado na mais profunda penúria da história e o país igualmente em crise.

Nossa matriz produtiva amparada no setor primário e na indústria de alimentos nos protege, em parte, das dificuldades que assolam administrações municipais Rio Grande e Brasil afora. Parcelamento de salários de servidores, cortes e precarização de serviços públicos e atrasos em repasses para hospitais, por exemplo, já são realidade em muitas cidades.

Conforme pesquisa da Famurs, divulgada em dezembro, mais de 1/3 dos governos no RS encerraria o ano sem honrar todos os compromissos financeiros, sejam com fornecedores, funcionalismo ou despesas gerais (água, luz, telefonia). O mesmo estudo revelou que pelo menos 60% dos gestores devem concluir o ano no vermelho.

“O desempenho em 2018 não pode ser encarado como se estivéssemos em uma ilha, imune ao cenário catastrófico que nos avizinha.”

Contudo, apesar da situação ainda favorável na região, o estado de alerta deve ser mantido pelos prefeitos e respectivas equipes. O desempenho em 2018 não pode ser encarado como se estivéssemos em uma ilha, imune ao cenário catastrófico que nos avizinha.

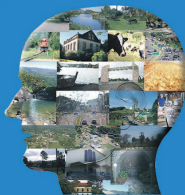
Em média, apenas 30% da receita dos municípios provém da arrecadação oriunda de impostos municipais. Ou seja, as economias das cidades dependem muito dos repasses federais e estaduais e são completamente vulneráveis às turbulências sentidas nas outras esferas.

Manutenção do controle rígido das despesas, diminuição da máquina pública, inovações nos métodos de governança, otimização dos recursos. Essas são premissas, portanto, a serem preservadas e intensificadas nesta nova era em que ingressamos, na qual é preciso fazer mais com cada vez menos.

O ajuste fiscal, porém, não pode ser perseguido como meta única, e isso vale para todos os entes federados. Investimentos em saúde, educação, segurança, infraestrutura, bem como a aplicação de políticas arrojadas de desenvolvimento, devem ocorrer de forma paralela às medidas de austeridade.

Que o entusiasmo vivido pela nação motivado pelas trocas de governos em âmbitos nacional e estadual inspire nossos líderes para, além de manterem a severidade no controle fiscal, se mobilizarem por uma verdadeira reforma tributária, que faça um compartilhamento mais justo do tesouro nacional entre estados e municípios.

Pensar O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Grando
PRODUTOS DE LIMPEZA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

PATROCÍNIO:

Certel

Launer

UNIVATES

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201

Fone: 51 3710-4200

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

www.jornalhora.com.br

editor@jornalhora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201

CEP 95900-000 - Lajeado - RS

comercial@jornalhora.inf.br

assinaturas@jornalhora.inf.br

entrega@jornalhora.inf.br

Filiado à
AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO INTERIOR
DO RS

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,755	3,757	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,600	3,900	SELIC META			6,4
Euro	4,278	4,279	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,744	4,745	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,100	0,100				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 19h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1.281,00	2/1/2019 10:50
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 47,16	3/1/2019 19:30
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

AINDA VAI FRITAR

AGENCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO



No dia mais quente do ano, nessa quarta-feira, o termômetro colocado sobre o asfalto da Benjamin Constant, em Lajeado, marcava 54,4° C. O calor era tanto que resolvemos tentar fritar um ovo sobre o pa-

vimento que quase expelia fumaça. Lajeado ferve, mas ainda é insuficiente para fazer um omelete no asfalto. Deve ter faltado azeite e sal. Se continuar nesse ritmo de aquecimento, daqui a uns anos, vai fritar.

AGENCIA BRASIL/DIVULGAÇÃO



ENTRA E SAI

Michel Temer entregou a faixa e saiu de cena. Saiu como entrou: de fininho. E sem voto.

ESSES ACORDOS. SEMPRE ELES

A política é feita de manobras, conchavos, negociatas. Infelizmente. A eleição da nova mesa diretora da câmara de Lajeado é a mais clássica tradução desse modelo perverso. Um estranho “acordo de cavalheiros” fez Lorival

Silveira (PP) traír, mais uma vez, o “colega” Waldir Gisch, do mesmo partido, na escolha da mesa diretora. Por mais que a gente tente, é difícil compreender a involução em determinados setores da coisa pública.

BOLSONARO NA VERSÃO 2 EM 1

Havia muita expectativa para os primeiros discursos de Jair Bolsonaro como presidente. Ele conseguiu ser 2 em 1 em um intervalo de poucas horas. Em frente aos deputados, em seu discurso no Congresso, o novo presidente conteve palavras e bordões da campanha. Pediu apoio dos parlamentares e convocou-os a governar em harmonia e falando em acabar com as divisões do país. Tudo, politicamente correto.

Quando foi para a tradicional Praça dos Três Poderes, foi ovacionado pela multidão e não aguentou: “Vamos acabar com o ‘socialismo’”; “Despetizar o governo” e, se necessário, “Derramar sangue vermelho sobre a bandeira”.

O presidente, tomado pelo ímpeto populista que o caracteriza, parecia em discurso de campanha eleitoral. Com a faixa no peito, Bolsonaro deve honrar e governar para todos os brasileiros, sejam petistas, psolistas, tucanos, pepistas. Não adianta pedir pacto e convocar a nação e o



Congresso para um governo de conciliação, se, minutos depois, incorpora o fanfarrão que sempre foi.

O Brasil precisa de paz e de segurança. Precisa mesmo. E logo, Bolsonaro acerta no alvo quando coloca os dois temas no topo das prioridades. Mas, ao contrário do que pode parecer, paz e segurança não se constroem com linguagem vulgar, palavras de ordem ou bordões populistas. É necessário um pacto a favor do Brasil, como bem sugeriu o ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

Mas pacto envolve – ao menos deveria envolver – todos. Que Bolsonaro consiga controlar seu ímpeto, deixe de lado seus bordões eleitorais e dê o exemplo à altura do cargo e da missão que ocupa desde o dia 1º. Ser presidente da República é muito mais do que ser chefe do Exército. Afinal de contas, o governo é civil, embora ele seja militar. Para surpreender a nação com um governo de diálogo, como garantiu Onyx Lorenzoni, Bolsonaro precisa deixar de ser 2 em 1.

NÃO HÁ TEMPO A PERDER

O primeiro discurso e as primeiras medidas do governador Eduardo Leite se aproximam muito daquilo que pregou e tentou implementar o agora ex-governador José Ivo Sartori ao longo dos últimos quatro anos. Não que isso seja ruim. Pelo contrário. Ambos pediram unidade para resolver os problemas do Estado e apelaram para que todos os poderes dividam o fardo da crise. A diferença é que Leite tem quatro anos pela frente para construir a sonhada unidade para tirar o estado do atoleiro. O tempo de Sartori já se foi.

A primeira impressão deixada pelo governo Leite é positiva. Austeridade e inovação, prometidas durante a campanha, estão bem vivas nas seis medidas anunciadas pelo novo chefe do Piratini. É indispensável reduzir o tamanho da máquina pública e baixar as despesas. Sartori passou quatro anos falando disso. A diferença entre ambos parece estar no ritmo: Sartori demorou para anunciar medidas mais severas. Leite saiu fazendo e promete intensificar.

Eduardo Leite também pediu apoio dos demais poderes: “Não é justo que o esforço seja só de alguns, quando todos compartilham do mesmo território e da mesma realidade. Executivo, Legislativo, Judiciário, servidores, empresários,

profissionais liberais, estudantes, cidadãos, nenhum desses é uma ilha”, conclamou.



Sartori fez parecido no início, mas não conseguiu seduzir os demais, especialmente os poderes Legislativo e Judiciário.

O desafio é gigante diante de um rombo financeiro anual bilionário. O mais jovem governador da história do RS parece estar disposto a pagar os preços políticos decorrentes de medidas impopulares e austeras. Que a barganha eleitoral, o partidarismo e o paternalismo não barrem, mais uma vez, as reformas que o estado tanto precisa para sair do UTI e respirar sem aparelhos. Leite acertou em cheio: “Não podemos mais ficar parados no tempo, porque nem sequer temos mais tempo.”

E os CCs?

Estou curioso para ver o posicionamento do novo governador a respeito dos cargos comissionados distribuídos em dezenas de órgãos e setores. Não que ele sejam o problema do estado. São apenas parte. Mas convenhamos, e como bem escreveu o colega Rodrigo Martini, ontem, já não faz mais sentido manter cabides de emprego, como coordenadorias de coisa nenhuma, só para deputados e partidários abrigarem correligionários.

SALDO POSITIVO

Apesar da crise, cidades do Vale fecham 2018 no azul

Cortes de despesas e medidas para facilitar quitações de débitos dos contribuintes estão entre as estratégias

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

As maiores cidades da região encerram 2018 com saldo positivo nas contas públicas. Lajeado, Estrela, Teutônia, Taquari, Encantado e Arroio do Meio mantiveram superávits apesar da crise financeira que assola boa parte dos municípios gaúchos.

Como o balanço do ano é feito ao longo de janeiro, ainda não é possível saber os números exatos. Contudo, estimativas dos governos locais garantem o fechamento do ano “no azul”.

A cidade com o maior superávit projetado é Teutônia, cujo setor contábil espera finalizar o ano com cerca de R\$ 6 milhões em caixa. Conforme o prefeito Jonatan Brönstrup, deverá ser o “maior superávit da história do município”.

O prefeito frisa que, apesar da austeridade adotada no trabalho das secretarias, não houve cortes em serviços para a população. Destaca ainda investimentos fei-



JONATAN BRÖNSTRUP
PREFEITO DE TEUTÔNIA

tos com recursos próprios, como a compra de 950 vagas nas escolas comunitárias, diversas pavimentações de ruas, ampliação de horário de atendimento do posto de saúde do bairro Canabarro e contratação de médicos.

“Mesmo com essa condição de economia, fizemos importantes investimentos ao longo do ano”, ressalta Brönstrup. Com base no desempenho financeiro, a administração projeta para 2019 o “ano das obras visíveis”. A pavimentação de mais de 25 ruas, implantação das rótulas da Via Láctea e outros investimentos já estão previstos.

Margem de segurança

Em Lajeado, o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, afirma que o

saldo será de pelo menos R\$ 5 milhões. Segundo ele, a gestão sempre trabalha com essa margem para eventuais dificuldades, como o atraso em repasses estaduais e federais, além de tornar possíveis investimentos mais robustos, como a construção de escolas com recursos próprios.

“Se não tivéssemos esse cuidado em 2017, já teríamos enfrentado dificuldades no ano passado. Austeridade e responsabilidade fiscal serão uma característica permanente desta administração”, exalta. Mesmo em meio à crise financeira do RS e do Brasil, a cidade adotou um rígido controle orçamentário e conseguiu passar por 2018 sem maiores problemas, acrescenta.

“Importante destacar que, mesmo com as dificuldades dos últimos anos, Lajeado conseguiu retomar a

capacidade de investimento com recursos próprios e hoje já dispõe de condições de retornar em mais obras essenciais para a comunidade”, frisa o secretário.

Aproximação com contribuintes

Estrela projeta superávit de R\$ 3 milhões. A receita pública deve ser de R\$ 118 milhões, e despesa de R\$ 115 milhões, em valores aproximados. Os números

ainda são finalizados pela Secretaria da Fazenda. Segundo o secretário Henrique Lagemann, a crise econômica impacta os municípios e foi preciso planejamento e outras ações para manter o equilíbrio das contas públicas.



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO DE LAJEADO



HENRIQUE LAGEMANN
SECRETÁRIO DE ESTRELA

“Procuramos uma aproximação maior com os contribuintes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Criamos novos canais de comunicação e adotamos medidas como a lei permanente de parcelamento de débitos, que melhorou a receita e reduziu a cobrança judicial”, explica Lagemann.

Economia e gestão

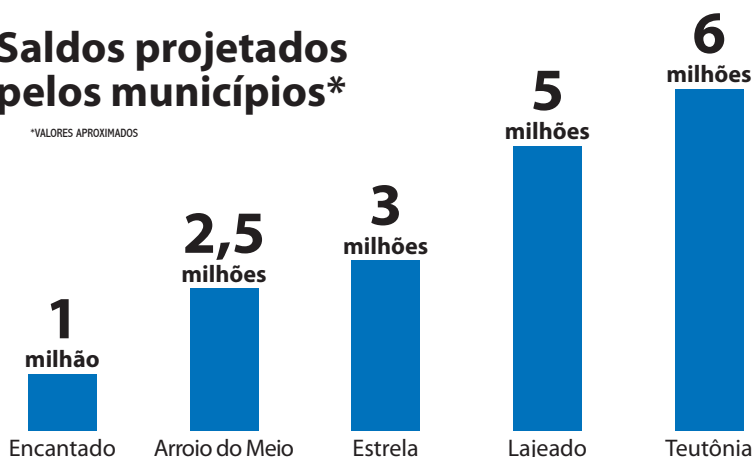
Em Arroio do Meio, o superávit deve ficar em torno de R\$ 2,5 milhões. Conforme o prefeito Klaus Schnack, o valor foi projetado para constar em caixa na virada do ano, para a administração se precaver em relação a investimentos já previstos para o início de 2019. Ele atribui o saldo positivo ao controle de fluxo de caixa financeiro realizado mês a mês.

Em Encantado, sobrou cerca de R\$ 1 milhão no caixa. Segundo o prefeito Adroaldo Conzatti, o município repete o saldo positivo de 2017, com a quitação de todos os compromissos. Ele lembra que, quando a gestão assumiu, de 2016 a 2017, havia parte da folha salarial ainda pendente. “Temos que fazer gestão, para saber quando podemos acelerar mais ou tirar o pé”, compara.

Sem divulgar valor estimado, o governo de Taquari informa que também fecha 2018 com as contas em dia. De acordo com o prefeito Emanuel Hassen de Jesus, foram cerca de 10% de recursos próprios em obras no município. “Isso só é possível com economia e gestão. Cortamos na própria carne, pois estamos com apenas dois secretários nomeados e gastando cerca de 80% menos com cargos de confiança”.

Saldos projetados pelos municípios*

*VALORES APROXIMADOS



Estado cria Secretaria de Governança e Gestão Estratégica

ESTADO

O governo do estado oficializou ontem a criação da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SGGE). Conforme o Executivo, o objetivo é ampliar as ações estratégicas, de desenvolvimento, de desburocratização dos serviços públicos, monitorar os projetos prioritários de

governo e qualificar os programas e projetos na área de tecnologia de informação.

A secretaria terá seis eixos de atuação: Governo 100% Digital; Simplificação e Desburocratização do Estado; Governo de Parcerias para Investimentos, fortalecendo as Concessões e PPPs; foco no Planejamento de Longo Prazo; Planejamento Regional;

e Sistemática para Garantir os Resultados em Todo o Governo.

A sede da SGGE fica localizada no Centro Administrativo Fernando Ferrari (avenida Borges de Medeiros, 1501, no 20º e 21º andares). O secretário de Governança e Gestão Estratégica do Estado é Cláudio Gastal. Sua adjunta é Izabel Matte.

A transmissão de cargo ocor-

reu na manhã de ontem, com a presença do secretário de Planejamento, Governança e Gestão do governo anterior, Josué Barbosa, e servidores da pasta. Gastal destacou que gastará mais do que é arrecadado é um modelo de gestão insustentável. Também falou sobre as diretrizes que o governador Eduardo Leite propôs para sua área.

“Acredito que o Estado existe para entregar aquilo que é necessário para sociedade. Isso significa que ele não precisa ser nem máximo, nem mínimo. O Estado precisa ser eficiente e ter sempre em mente o cidadão como fim de suas atividades. Essa é a orientação do governador Eduardo Leite e é isso que vamos propor”, prometeu.

Univates só assume gestão integral da UPA a partir de abril

Até lá, a administração será compartilhada com a FHGV

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A Universidade do Vale do Taquari (Univates) deve assumir integralmente a gerência e manutenção da UPA a partir do dia 1º de abril. Já o contrato de transição entre a instituição escolar e a atual gestora, a Fundação Hospitalar Getúlio Vargas (FHGV), será assinado no dia 14 de janeiro. Com isso, nos próximos três meses, a gestão será compartilhada entre as duas entidades.

O secretário de Saúde (Sesa) de Lajeado, Tovar Musskopf, detalha a negociação. “Muitos contratos de funcionários da FHGV encerram entre os dias 14 e 16 de janeiro. A partir



TOVAR MUSSKOPF
SECRETÁRIO DE SAÚDE

dessa data, toda e qualquer movimentação de entrada ou saída de profissionais do quadro da UPA estará sob a responsabilidade da Univates. A fundação, caberá manter a compra e aquisição de medicamentos e outros serviços básicos”, explica.

Para evitar transtornos, a Univates inicia os processos seletivos para contratação de médicos, técnicos em Enfermagem e enfermeiros para atendimento na UPA. “A unidade trabalha com um número que varia entre 120 e 130 funcionários. Esse montante será mantido a partir do novo contrato com a universidade”, salienta Musskopf.

Os valores a serem repassados para a Univates gerenciar a unidade ainda serão calculados pela equipe da Sesa. Hoje,

o governo repassa – entre verbas municipais, estaduais e federais – R\$ 870 mil à FHGV. “A fundação solicitou, em setembro passado, aumento para R\$1 milhão mensais. Logo após, fez nova proposta, pedindo R\$ 960 mil. Acredito que o mon-



Legislativo aprovou em dezembro convênio entre a UPA e a Univates

tante a ser repassado à universidade fique entre R\$ 870 mil e \$ 960 mil por mês”, estima ele.

Inicialmente, havia previsão de aumento nos custos. Isso porque a FHGV é filantrópica, diferente da Univates. “Porém isso não deve acontecer. Haverá um certo aumento em relação ao valor atual, mas isso ocorreria, também, com a fundação. Pois eles encerrariam todos os contratos com as pessoas jurídicas para contratar via CLT.”

do”, ressalta o secretário.

Confusão na quarta-feira

Nessa quarta-feira, por volta das 22h30min, funcionários da unidade precisaram chamar a Brigada Militar (BM) para evitar confusão após demora no atendimento de alguns pacientes. Segundo relatos, pessoas ficaram cinco horas à espera de médicos e, diante do teor das reclamações, a guarnição precisou acalmar os ânimos. Segundo a direção da UPA, os seis leitos costumam ficar lotados neste período, e há também profissionais em período de férias.

Segundo Musskopf, houve um problema pontual de aumento da procura por atendimento devido ao excesso de calor, no fim da tarde e início da noite. “Isso acabou por fazer os atendimentos levarem mais tempo do que o normal. Na manhã de ontem, o atendimento estava normalizado. A prefeitura de Lajeado acompanha o atendimento prestado pela FHGV para garantir o cumprimento do contrato.”

Câmara aprovou mais de 200 projetos em 2018

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

“O ano foi marcado por muito trabalho e dedicação. Chegamos na metade do percurso da 17ª Legislatura e, se olharmos pelo retrovisor, só teremos motivos para agradecer o empenho dos colegas vereadores, assessores e todos os colaboradores que contribuíram com um trabalho ético e responsável em prol da nossa comunidade.”

Foi com essa mensagem que o ex-presidente do Legislativo, Ederson Spohr (MDB), encerrou a gestão dele. Em seu primeiro mandato, ele também destaca avanços para a construção do novo prédio da câmara. “Houve um importante passo com o projeto da nossa sede própria. Firmamos parceria com a Uniates, engajamos os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo e elegemos o melhor trabalho.”

Em relação à produtividade dos vereadores, Spohr elogia a postura dos colegas. “Cumprimos nosso papel de legislar e fiscalizar, representando os interesses dos eleitores, honrando nosso juramento de posse, obedecendo nosso Regimento Interno e Lei Orgâ-



Em 2018, câmara aprovou 143 PLs do Executivo e outros 63 de vereadores

nica”, resume. Foram 47 sessões ordinárias e uma extraordinária, realizada em dezembro.

Durante o ano de 2018, foram mais de 800 ofícios encaminhados, e 143 projetos de lei enviados pelo Executivo aprovados, além de outras 63 propostas criadas pelos próprios vereadores. Além disso, houve aprovação de um projeto de resolução e dois projetos de lei complementares. Para 2019, restaram para apreciação 18 projetos do governo – entre esses, a matéria do transporte público –, e dois do Legislativo.

Homenagens

O ano de 2018 também ficou marcado pelo reconhecimento de cidadãos e entidades. Na gestão de Spohr, foi concedido título de Cidadã Lajeadense para Líria Jacques, com a Comenda Doutora Regina Aesse Nöthen; também houve homenagem ao Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) Vale do Taquari pela passagem dos 20 anos em Lajeado; e para a 1ª Prenda Adulta do Rio Grande do Sul, Jéssica Thaís Herrera.

Ranzi apresentou mais projetos

Representante do MDB, Carlos Ranzi foi o parlamentar com o maior número de projetos de lei apresentados. Foram 16 durante todo o ano de 2018. Foi ele, também, quem apresentou mais requerimentos entre os colegas e suplentes: 188. Entre os 15 vereadores que encerraram o ano, Mariela Portz, do PSDB, apresentou o menor número de propostas de novas leis, com apenas uma proposição.

Suplentes

Apenas sete vereadores não abriram espaço para a nomeação de suplentes. Além do presidente, Mozart Lopes (PP), Marcos Scheffer (MDB), Neca Dalmoro (PDT), Ernani Teixeira (PTB), Paulo Tóri (PPL) e Waldir Gisch (PP) compareceram a todas as 47 sessões ordinárias do ano.

Entre os suplentes, destaca-se para Eloede Conzatti (PT), com participação em seis sessões, e Nestor Dessoy (PSDB), com cinco. Também receberam oportunidades Ana Reckziegel (PT), Carlos Musskopf (PT), Élio Lehnardt (PT), Eduardo Iglesias

Desempenho por vereador

Vereador	Projetos apresentados	Requerimentos	Indicações	Total
Antônio Scheffer	3	95	52	150
Nilson do Arte	8	49	39	96
Arlene Dalmoro	4	32	18	54
Adi Cerutti	3	34	14	51
Carlos Ranzi	16	188	13	217
Ederson Spohr	4	77	27	108
Ernani Teixeira	1	70	44	115
Fabiano Bergamann	0	11	6	17
Ildo Salvi	13	27	0	40
Mariela Portz	1	38	8	47
Mozart Lopes	4	22	2	28
Paulo Silva	2	34	17	53
Sérgio Kniphoff	4	34	0	38
Sérgio Rambo	8	44	20	72
Waldir Blau	5	41	20	66
Waldir Gisch	4	10	15	29
Mesa Diretora	10	0	0	10

(PT), Jones Barbosa (MDB), Marisa Bastos (PT), Paulo Schneider (MDB), Ricardo Ewald (PT), Silvana Kohlrausch (PT) e Wolnei Cunha (MDB).

EM BUSCA DE UM LAR

“Foi a Shiva que nos escolheu”

Há dois anos e meio, a cachorra passou a fazer parte da família Azevedo e virou o xodó das crianças. Adoções aumentaram em 2018

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Viviane de Azevedo não tinha a intenção de ter um cão em casa. As filhas pequenas pediam, mas a mãe queria esperar elas crescerem um pouco e adquirirem mais responsabilidade. “Para as gurias entrarem nesta ideia de que não é só um bichinho fofo em uma loja”, explica.

Ela fazia doações eventuais de ração à Apama, mas nunca havia conhecido a responsável pelo local. Em uma das visitas, Ana Rita Azambuja apareceu. E junto veio Shiva, que gostou das crianças.

Quando a família foi embora, a cadela fugiu por cima da cerca e correu atrás do carro. Em um primeiro momento, Viviane conseguiu conter a vontade das crianças. Quando o marido voltou de viagem, ouviu a história e lamentou: “Podia ter trazido a cachorrinha”. Foram três votos contra um.

A última fuga

Dois dias depois, Viviane voltou ao canil, mas Shiva não estava. Em uma de suas fugas, a cadela furou o olho esquerdo no arame farpado da cerca. Após visitar a clínica onde o animal estava sendo tratado, fez a adoção. Foi a última fuga.

“A Shiva que nos escolheu, não fui eu, nem as meninas. Ela veio



Faz mais de dois anos, a família Azevedo ganhou uma nova integrante; e a cachorrinha Shiva, um novo lar

atrás, quis vir com a gente”, conta.

Em junho de 2016, Shiva ganhou uma família, casa com pátio amplo e uma poltrona particular. Passou a fazer parte da família e não tentou mais fugir. Ganhou também alguns quilos e destruiu mais de dez pares de calçado, mas contou com a compreensão da família. “Eu nunca quero deixar ela”, sentencia a pequena Gabriela, de 7 anos.

100 Kg de ração por dia

No canil onde Shiva viveu antes de ser adotada, mais de 200 animais esperam por um lar. Eles foram resgatados da rua ou de locais onde sofriam maus-tratos e encaminhados para a ONG Amando Protegendo e Ajudando Muito os Animais (Apama).

Há cinco anos, Ana Rita Azambuja transformou seu terreno, no



Ana Rita é presidente da Apama, onde mais de 200 cães aguardam adoção

bairro Conventos, em um grande condomínio canino, quase um bairro. O local tem licença para 300 animais, porém, o limite é medido mais pelo custo. “A gente gostaria de fazer muito mais,

mas esbarramos muito na questão financeira.”

Todos os dias, são cem quilos de ração, totalizando três toneladas mensais, compradas diretamente do fornecedor. Fora o consumo

mensal, a dívida com ração está estimada em mais R\$ 20 mil.

Os animais resgatados são castrados, tratados contra vermes e colocados para adoção. De acordo com a ONG, o custo desse processo varia entre R\$ 300 para machos e R\$ 600 para fêmeas.

Além da presidente, outras quatro pessoas atuam na ONG de forma voluntária. Quando são realizados eventos para arrecadar fundos, outros voluntários se unem ao grupo.

Doações aumentam 29%

O canil municipal registrou aumento nas adoções em 2018 em relação ao ano anterior. O número subiu de cem animais encaminhados em 2017, para 129 em 2018. Um aumento de 29%.

A quantidade de recolhimentos de animais em situação de rua reduziu 35%, passando de 232 para 149.

O canil é administrado pelo Centro de Controle de Zoonoses e Vetores (CCVZ) da Secretaria do Meio Ambiente (Sema). O objetivo é zelar pelo bem-estar dos animais, promovendo políticas de controle populacional, identificação, vacinação, desverminação e posse responsável.

O canil tem capacidade para abrigar até cem animais, mas hoje conta com 112 cães. Lá, são realizados procedimentos de castração, chipagem e atendimento aos cães de famílias carentes, que comprovam baixa renda.

O período de férias é quando são contabilizados mais abandonos. Muitas famílias viajam e, não tendo como levar os animais, deixam na rua. Neste início de ano, a Apama não resgatou nenhum animal. A ONG também registrou aumento nas adoções. Nas últimas duas semanas, foram 12 animais encaminhados. Outras cinco estão aguardadas.

Carnês do IPTU estão disponíveis na internet

SANTA CLARA DO SUL

Os carnês do IPTU e do Alvará de Localização podem ser emitidos pela internet a partir desta semana. Os interessados devem acessar o site da administração (www.santaclaradosul.rs.gov.br) e clicar no link “Portal do Cidadão”. No caso do IPTU, basta informar o CPF ou o CNPJ. E quanto ao Alvará de Localização e Alvará Sanitário, é necessário preencher tanto o CPF ou o CNPJ como o número de cadastro municipal. O Alvará Sanitário tem vencimento em 30 de março.

Já na metade deste mês começa a entrega das guias pelo Correios ao endereço de correspondência do proprietário do imóvel registrado na prefeitura. Por isso, é essencial que a situação cadastral esteja atualizada para que o documento tenha o destino correto. O Executivo também informa que os contribuintes com dívidas de anos anteriores devem negociar a quitação para evitar a cobrança judicial.

Para quem quitar seus impostos até 15 de fevereiro será concedido o valor máximo de desconto, que é de 9%. Também existe a alternati-

va de pagar as taxas de forma integral até 15 de março, com 6% de desconto e até 15 de abril, com 3% de abatimento.

O prazo final para o pagamento do IPTU e do Alvará de Localização em parcela única é dia 15 de maio, porém, sem desconto. A partir do dia 16 de maio, quem não tiver quitado o IPTU em cota única poderá pagá-lo de maneira parcelada. Nesse caso, o contribuinte deve procurar o Setor de Tributação da prefeitura para realizar a negociação. Já o Alvará de Localização não tem a possibilidade de parcelamento.



Valores oriundos do IPTU e demais tributos são reinvestidos em obras

RAFAEL SIMONIS/DIVULGAÇÃO

Estado doa área e cidade terá nova ligação com a orla do rio

Com a doação, município planeja construir um anel viário para facilitar acesso à BR-386

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O projeto para a construção de um novo anel viário junto à BR-386, na entrada da cidade, está mais próximo desde quarta-feira. Com 45 votos favoráveis, a Assembleia Legislativa aprovou, em sessão extraordinária, a doação ao município de uma área nos fundos do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco para permitir o prolongamento da rua Capitão Leopoldo Heineck.

Conforme o coordenador de Projetos Especiais da administração municipal, Isidoro Fornari, a ne-



Estado doou ao município área nos fundos do Castelinho e da Igreja Matriz

gociação com o governo do Estado iniciou em 2018, com o apoio de Cleber Benvegnú, ex-secretário-chefe da Casa Civil do ex-governador José Ivo Sartori. Segundo o agente público de Lajeado, ambos foram importantes para garantir a inclusão do projeto de doação de parte do terreno do Estado na pauta extraordinária.

A nova via, quando concluída, permitirá a criação de um anel viário que facilitará o acesso de quem se locomove pela área central da cidade até a rodovia federal, permitindo um caminho alternativo que passará junto à rua Osvaldo Aranha, à beira do rio, e ligará o centro ao entroncamento sob o viaduto da BR-386.

Além do prolongamento da rua Capitão Leopoldo Heineck, o governo também pretende interligar a rua Osvaldo Aranha com a rua Bento Rosa. Entretanto, esse empreendimento ainda carece de desapropriações de terrenos e moradias instaladas ao longo do trajeto projetado para o prolongamento das vias.

Taquari “de forma mais segura e eficiente”, conforme mensagem justificativa da lei. A área, avaliada em R\$ 1,4 milhão, foi trocada pelo antigo prédio da Uambla, localizada na rua Bento Gonçalves, entre as esquinas com a João Batista de Mello e Francisco Oscar Karnal.

Corredor tecnológico

A série de projetos também tem como intuito a criação de um corredor tecnológico nas vias que margeiam o Taquari. A ideia do governo municipal é instituir a Rota da Inovação entre a esquina da rua Bento Rosa com a Sabiá, no bairro Carneiros, e o fim da Osvaldo Aranha, já no centro histórico. O objetivo é incentivar a instalação de empresas de tecnologia, startups e incubadoras ao longo das vias.

Da mesma forma, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura deve ser transferida para um prédio instalado na beira do rio.

Findi

IMBATÍVEL

04 e 05 JAN

Electrolux

DESCONTO DE R\$ 400,00

427 LITROS

Duplex; frost free.

2.999,00

R\$ 2.599,00 à vista

REFRIGERADOR 442452 | 442451

Parcela de R\$ 259,90 |

Total a prazo (0+12) R\$ 3.118,80

Esmaltec

DESCONTO DE R\$ 300,00

355 LITROS*

*Litragem bruta.

1.799,00

R\$ 1.499,00 à vista

CONGELADOR 409903 | 437545

Parcela de R\$ 149,90 |

Total a prazo (0+12) R\$ 1.798,80

Congelador com temperatura de até -22°; 2 portas; Dupla função conservador e congelador.

BALCÃO PASSA ROUPA 437342

Com suporte para ferro; Com uma porta; Medidas: A: 84,5 x L: 100 x P: 35,5

BALCÃO PARA FORNO E MICRO-ONDAS TECNOMOBILI 437341

2 portas; Medidas: A: 116 x L: 61 x P: 39

BALCÃO 2 PORTAS TECNOMOBILI 437343

Com rodízio; Medidas: A: 76,5 x L: 61 x P: 41.

169,00

R\$ 159,00 à vista

Parcela de R\$ 15,90 |

Total a prazo (0+12) R\$ 190,80

lojas Certel

Promoções válidas no período de 04 a 05/01/2019 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12% ao mês. Não se aplica desconto em produtos com preço promocional. Consulte o regulamento completo do Programa Clube Certel em uma de nossas lojas.